



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

14 DE AGOSTO DE 2026

Minha firmíssima resolução é não ofender a Deus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Minha firmíssima resolução é não ofender a Deus, nem mesmo venialmente. Eu sofreria mil vezes a morte do fogo antes de cometer conscientemente algum pecado.

Diretor espiritual

A reflexão sobre a carta de São Padre Pio destaca uma decisão do coração: manter-se unido a Deus, evitando deliberadamente ofendê-Lo. Essa resolução não ignora as limitações humanas; ao contrário, reconhece fragilidade e fraqueza. Ao longo da carta aparecem dúvidas, aridez e consolação, e, em meio a tudo isso, surge uma escolha profunda que não se sustenta pela própria força, mas pela atração de um amor descoberto. A firmeza das palavras de Padre Pio impressiona porque nasce de gratidão e não de vaidade, mostrando que o desejo de permanecer em comunhão com Deus se converte em norma de vida.

O tema recorrente é que a santidade brota do amor e não do medo. O pecado, tantas vezes minimizado pela cultura, é visto aqui sob a medida do amor: quem ama não quer ferir. Assim, a vigilância moral de Padre Pio não é cálculo sobre limites permitidos, mas zelo por não entristecer Aquele que ama. A perfeição, nas cartas, não é apresentada como conquista humana, mas como dom recebido; por isso a resolução de não ofender Deus aparece como resposta a um amor recebido e reconhecido, e não como mérito pessoal.

A cruz ocupa lugar central na reflexão prática: olhar para o Crucificado convoca à entrega e à escolha diária. A sugestão concreta de aproximar-se do crucifixo, beijá-lo e repetir uma pequena súplica nos momentos de tentação é proposta como meio simples e eficaz de cultivar a fidelidade. Palavras breves, repetidas na prova, valem mais que muitas orações prolixas; tornam-se âncoras do coração para não ceder ao pecado e para fortalecer a perseverança.

Por fim, a mensagem vai ao encontro da vida sacramental e comunitária: buscar o auxílio de quem protege contra o mal, recorrer ao sacramento da confissão quando necessário, pedir a intercessão de São Padre Pio e de São Miguel. A lembrança final é prática e direta: quem ama verdadeiramente a Deus luta todos os dias para não ferir esse amor – uma exortação a traduzir a resolução fiel em gestos concretos de amor.

PARA A SUA ORAÇÃO

O que você ainda precisa entregar hoje para amar a Jesus com o coração indiviso?

Senhor Jesus crucificado, diante da vossa cruz, eu reconheço quanto fui amado.

Perdoa as minhas infidelidades, as minhas quedas, a minha tibieza. Dai-me um coração que prefira perder tudo neste mundo a perder a vossa amizade.

Fortalece-me, Senhor, nas tentações e faça crescer em mim um amor sincero pela santidade.

São Padre Pio, conceda-me a coragem de combater o pecado com a mesma humildade que o Senhor tinha. Com essa mesma perseverança e confiança, não nas nossas próprias forças, mas na misericórdia do Senhor.

Virgem Maria, Senhora dos Anjos, Mãe das Dores, que permaneceu fiel junto à cruz do vosso Filho, ensina-me também a permanecer fiel nas minhas cruzes, provações e tentações de cada dia.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br